

376

PROBLEMATIZANDO O CONCEITO DE FAMÍLIA NO CONTEXTO DE UM PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL. *Tais Barbosa, Gustavo Andrada Bandeira, Dagmar Elisabeth Estermann Meyer (orient.) (UFRGS).*

O trabalho discute uma das unidades analíticas do Projeto de Pesquisa “A educação ‘da família’ como estratégia governamental de inclusão social”. Tomamos como referência os Estudos Culturais e de Gênero pós-estruturalistas com o objetivo de problematizar algumas das representações de família que são operacionalizadas no contexto de um programa de inclusão social que se nomeia Programa de Apoio Integral a Família (PAIF), da forma como este vem sendo implementado no Município de Viamão/RS. Para isso, no período de outubro de 2006 a janeiro de 2007, foram realizadas observações participantes de encontros semanais dos grupos de família e de visitas domiciliares, registradas em diários de campo, bem como entrevistas semi-estruturadas com participantes e técnicos do programa. A análise realizada permite delinear dois movimentos discursivos conflitantes: o deslocamento da centralidade da representação de família mononuclear moderna que, nesses programas é substituída por uma representação de família mais aberta e heterogênea e, ao mesmo tempo, a generalização dessa representação de família ampliada como sendo agente de promoção de inclusão social. Nas duas representações em foco mantém-se a centralidade da mulher-mãe como cuidadora e educadora das crianças e jovens, ao mesmo tempo tempo em que ela passa a ser posicionada como operadora principal da inclusão social pretendida pelo Estado.